

PROPOSTA

CÂMARA DOS DEPUTADOS
RECEBI

Em 27, 9, 12 às 9h07 n

6 999133

Comissão Permanente de Licitação

À

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PREGÃO ELETRÔNICO N. 146/2012

OBJETO: Fornecimento de licenciamento definitivo de solução de software para gestão de auditoria interna, compreendendo: ferramenta de software, serviços de instalação, configuração e personalização da ferramenta, serviços de adequação e implementação dos fluxos de trabalho do processo de auditoria da Secretaria de Controle Interno da Câmara dos Deputados, capacitação operacional e serviços de suporte técnico, manutenção e garantia de funcionamento da solução, pelo período de 18 (dezoito) meses.

EMPRESA: Vixteam Consultoria e Sistemas S.A.

CNPJ: 02.960.701/0001-06

ENDEREÇO: Av. Jeronimo Monteiro, 1000 – 3º andar – Centro Vitória - ES.

FONE/FAX: (27) 3331-3100

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.vixteam.com.br

I – DA PROPOSTA

Em atendimento ao Edital do Pregão à epígrafe, apresentamos a seguinte proposta de preços:

ITEM	DESCRIÇÃO	UN.	QUANT.	PREÇO TOTAL (R\$)
ÚNICO	SOLUÇÃO DE SOFTWARE PARA GESTÃO DE AUDITORIA INTERNA	Conjunto	1	279.000,00
PREÇO GLOBAL				279.000,00
Duzentos e Setenta e Nove Mil Reais				

[Assinatura]

Detalhamento do Conjunto do ITEM 1:

ITEM ÚNICO	DESCRIÇÃO	MARCA/ MODELO	UN.	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO R\$	PREÇO TOTAL R\$
1.1	SOFTWARE PARA GESTÃO DE AUDITORIA INTERNA	TeamAudit Risk & Compliance	LIÇ	15	6.860,00	102.900,00
1.2	INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SOFTWARE		SV	1	31.220,00	31.220,00
1.3	IMPLEMENTAÇÃO DOS FLUXOS DE TRABALHO DO ROTEIRO DE AUDITORIA DA SECIN		SV	1	46.000,00	46.000,00
1.4	CAPACITAÇÃO OPERACIONAL		SV	1	24.000,00	24.000,00
1.5	SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO, GARANTIA E ATUALIZAÇÃO DA SOLUÇÃO PARA DEZOITO MESES		SV	18	4.160,00	74.880,00

Os subitens constantes dessa planilha correspondem exatamente às especificações descritas no Anexo n. 1 deste Edital, às quais aderimos formalmente.

Declaramos que disponibilizaremos instalações, equipamentos e pessoal técnico adequados para realização do objeto da presente licitação.

PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA: 60 (Sessenta) dias.

II - DA COMPROVAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES

Localização na documentação fornecida, com os indicadores dos números das páginas e dos itens onde as características exigidas são comprovadas.

(conforme item 9.4 do Edital)

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
6.1. REQUISITOS GERAIS				
6.1.1. Parametrizações				
6.1.1.1.	Todos os cadastros e registros devem ser feitos diretamente no software, possibilitando o acesso e a consulta dos dados	MO: Manual Operacional Pags 5 a 12		Todos os cadastrados são feitos diretamente no software podendo ser consultado após seu registro.
6.1.1.2.	Ter funcionalidades de administração de auditoria, com no mínimo o cadastro da equipe de auditores e controle de horas e custos incorridos	MO: Manual Operacional Pags: 10, 11, 65, 72, 74, 75, 86. MA: Manual Administrador Pags: 46, 47		O sistema possui as seguintes funcionalidades: - Cadastro de equipes de auditoria; - Alocações dos auditores por período; - Planejamento e Alocação de recursos nos projetos administrativos e nas atividades de auditoria; - Apropriação de horas de projetos e trabalhos de auditoria; - Cadastro de valor da hora e Máximo Horas/Dia por auditor; - Parametrização dos tipos de custos; - Custo planejado e realizado nas atividades de auditoria;
6.1.1.3.	Controlar a versão de documentos revisados (exemplo: relatório de auditoria versão 1; relatório de auditoria versão 2)	MO: Manual Operacional Pags: 84, 85		O sistema permite que sejam geradas diversas versões dos relatórios de auditoria e seja marcada a versão final.
6.1.1.4.	Permitir a parametrização dos perfis de acesso que serão utilizados para as funcionalidades do software	MO: Manual Operacional Pags: 8 a 23		- São parametrizados os perfis de acesso a dados (área e processo) e os perfis de acesso a funcionalidades do sistema.
6.1.1.5.	Ter funcionalidade de aprovação automatizada, controlada por perfil de acesso, dos passos dos trabalhos de auditoria	MO: Manual Operacional Pags: 66, 72, 80, 81, 82		- O sistema possui a funcionalidade de revisão dos passos de auditoria parametrizada por status do passo (papel de trabalho e ponto de auditoria). - Possui funcionalidade de aprovação de primeira e segunda alçada. A funcionalidade pode ser parametrizada para ser utilizada ou não; - O aprovador e o revisor são definidos a cada trabalho e é pré-requisito que estejam alocados na equipe de auditoria.
6.1.1.6.	Permitir a criação e alteração de cadastro de programas de	MO: Manual Operacional		O sistema possui cadastro de dicionários de:

Mury

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	auditoria, categorias de risco, riscos de processo, atividades de controle e folhas de testes	Pags: 24 a 33, 48, 49 e 50		- Programas, testes (folha de testes) e passos de auditoria; - Categoria de risco; - Riscos de processo; - Atividades de controle; - Fatores de risco.
6.1.1.7.	Permitir que sejam anexados arquivos de diferentes extensões como: .xls, .doc, .ppt, .jpg, .pdf e outros	MA: Manual Administrador Pags: 55, 57, 61		O sistema possui função de anexo de qualquer extensão em diversos cadastros, segue abaixo alguns exemplos: - Anexo nos programas, testes e passos de auditoria; - Anexo na resposta do passo; - Anexo na matriz de risco; - Anexo no plano de ação; - A nexa no processo e entidade auditável (áreas).
6.1.1.8.	Permitir integração com servidor de correio eletrônico MS Exchange, versão 2003 e superiores, tendo capacidade de geração de alertas por meio do envio automático de mensagens	MO: Manual Operacional Pags: 90, 91, MA: Manual Administrador Pag: 82		- Possui funcionalidade de envio de e-mail de: - Cobrança de planos vencidos e a vencer; - Notificação de atividades de auditoria; - Notificação de revisão e aprovação, - Agendamento de atividades diretamente da tela de execução da Auditoria. - Alterações na tela de plano de ação; - Notificação de pontos de auditoria; - Notificação de trâmite de aprovação.
6.1.1.9.	Controlar o acesso a trabalhos de auditoria, onde cada auditor só tem acesso aos trabalhos da equipe em que está alocado	MO: Manual Operacional Pags: 76		O auditor só poderá visualizar trabalhos de auditoria da equipe que está alocado, além disso, poderá ser parametrizado para o auditor visualizar somente os trabalhos no qual está envolvido.
6.1.1.10.	permitir, de maneira integrada, a restrição de operações no sistema conforme o perfil do usuário, por meio de atribuições de níveis diferenciados de permissões de acordo com o papel do usuário	MO: Manual Operacional Pags: 13 a 19		Podem ser parametrizados diversos níveis de perfis de acesso a funcionalidade e dados do sistema.
6.1.1.11.	permitir que, de maneira integrada, no caso de trabalhos de auditoria classificados como sigilosos, seja possível limitar o acesso apenas a usuários autorizados	MO: Manual Operacional Pags: 52, 53, 65, 71		O planejamento dos trabalhos é realizado por equipe de auditoria, logo, somente os auditores alocados e envolvidos no trabalho poderão visualizá-lo.
6.1.1.12.	possuir fluxo de trabalho para	MO: Manual		O sistema possui função de:

mmj

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	aprovação de cadastro e alteração de processos, riscos, planos de auditoria e programas de trabalho	Operacional Pags: 24, 25. MA: Manual Administrador Pags: 48, 49		- Aprovar e desaprovar processo; - Aprovar e desaprovar riscos; - Aprovar e desaprovar matriz de risco; - Aprovar Planejamento e Programação das atividades de auditoria; - Aprovar Programas de auditoria.
6.1.1.13.	Permitir a parametrização dos fluxos de trabalho de forma visual, possibilitando ao administrador a inserção ou exclusão de recursos dinamicamente, sem precisar de conhecimentos em programação Web ou depender do apoio de programadores	MO: Manual Operacional Pags: 25 a 29, 80 a 82. MA: Manual Administrador Pags: 77 a 83		O sistema é configurado através da interface gráfica nativa, sem a necessidade de conhecimentos em programação. Exemplos: - Configuração de parâmetros do sistema e da aplicação (função de revisão e aprovação, parâmetros de cobrança de plano de ação; todos os trâmites de aprovação do sistema; servidor de correio, etc); - Configuração dos dados mestres (áreas, processos, perfil de acesso, categorias de riscos e de controles, pontos, planos, equipe de auditoria, usuários, etc);
6.1.1.14.	Permitir a edição das propriedades dos objetos parametrizáveis por intermédio de interface gráfica nativa	MA: Manual Administrador Pags: 77 a 83		O sistema é permite a edição das configurações através da interface gráfica nativa, sem a necessidade de conhecimentos em programação. Exemplos: - Configuração de parâmetros do sistema e da aplicação (função de revisão e aprovação, parâmetros de cobrança de plano de ação; todos os trâmites de aprovação do sistema; servidor de correio, etc); - Configuração dos dados mestres (áreas, processos, perfil de acesso, categorias de riscos e de controles, pontos, planos, equipe de auditoria, usuários, etc);
6.1.2. Características do software				
6.1.2.1.	A solução deve ser desenvolvida sob arquitetura padrão W3C (World Wide Web Consortium), em tecnologia Java, de modo que os serviços sejam acessados remotamente através de navegadores internet, incluindo o Microsoft Internet Explorer 8 e Mozilla FireFox 11 e suas versões futuras adquiridas ou homologadas pela Câmara dos Deputados	GT: Guia Técnico, Pags: 4, 5, 6 e 8		- A aplicação é compatível com os navegadores mais utilizados no mercado, isto inclui o Microsoft Internet Explorer que é homologado na versão 8.0 ou superior

Murphy

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
6.1.2.1.1.	Suportar o acesso por meio do protocolo HTTPS, com criptografia padrão dos navegadores já citados (SSL versão 3 / TLS)	GT: Guia Técnico, Pags: 34,		- A aplicação da o suporte ao protocolo HTTPS, com a criptografia padrão.
6.1.2.2.	Realizar a validação do controle de acesso, autenticação e montagem do perfil do usuário	GT: Guia Técnico, Pags: 3 e 34,		Validação e Autenticação do Controle de Acesso via Active Directory, e montagem do perfil de acesso via parametrização do sistema em campo específico para segurança de acesso às funções e segurança de dados
6.1.2.3.	Gerar arquivos de log de processamento: erros, acessos, atualizações e modificações	MA: Manual Administrador Pags: 84 a 86		- Sim a aplicação gera log de todas as rotinas que é executada tanto pela aplicação como no banco de dados
6.1.2.4. Integração com outros aplicativos				
6.1.2.4.1.	permitir a exportação de dados armazenados na solução por meio de geração de arquivos no formato XML (Extensible Markup Language, padrão W3C)	GT: Guia Técnico, Pag: 34,		- O TeamAudit possui o TAIIntegrator que tem a função de fazer integração de estruturas organizacionais e integração de usuários, padrão W3C
6.1.2.4.2.	permitir a integração com o Microsoft Active Directory para autenticação de usuários da rede da Câmara dos Deputados, de forma que não haja a necessidade de novo cadastramento de usuários na solução ofertada	GT: Guia Técnico, Pags: 3 e 34,		- O TeamAudit possui o TAIIntegrator que tem a função de fazer integração de estruturas organizacionais e integração de usuários.
6.1.2.5. Suporte, manutenção e documentação:				
6.1.2.5.1.	fornecer manuais e outras documentações originais em língua portuguesa	Manual Operacional, Administrador, Guia Técnico		- É fornecido guia de instalação e guia de usuário impresso e digital em português; - O sistema possui help eletrônico interno em português
6.1.2.5.2.	apresentar interface de comunicação com o usuário, inclusive telas de ajuda de mensagens de funcionamento, em língua portuguesa;	Telas do Help OnLine em Português.		O sistema possui help eletrônico interno em português
6.1.2.5.3.	prover suporte ao aproveitamento dos dados, parametrizações, customizações e funcionalidades incorporadas pela Câmara dos Deputados, quando houver atualizações e substituição de versões do software, sem custo adicional para as novas versões durante a	Previsto em contrato		O Processo de atualização do sistema mantem a compatibilidades inclusive das customizações realizadas anteriormente,

Mury-

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	vigência do contrato			
6.1.2.5.4.	o software deve fornecer ferramentas e procedimentos (documentação) para o restabelecimento da mesma, no caso de indisponibilidade parcial ou total, garantindo o restabelecimento das condições imediatamente anteriores à indisponibilidade	Documentação será gerada no momento da implementação		Faz parte da documentação de implementação do sistema,
6.1.2.6.	Registrar automaticamente em trilha de auditoria todas as atividades comandadas pelo usuário e os respectivos resultados, disponibilizando-as para consulta	MA: Manual Administrador Pags: 84		O sistema possui consulta de trilha de auditoria informando todas as atividades executadas pelo usuário.
6.1.2.7.	A solução deve ser entregue com todos os componentes necessários à instalação, ao uso, à operação e ao suporte no ambiente da Câmara dos Deputados, excetuados os servidores mencionados no subitem 5.2.2.1 e as estações de trabalho dos usuários	ok		O Software/solução ofertado compreende todos os requisitos necessários para sua operação, ficando a cargo do cliente os sistemas, hardwares e serviços base, a exemplo: Sistema operacional do servidor, banco de dados onde o TeamAudit será instalado, web browsers e links de internet com banda suficientes para acesso às funcionalidades do sistema, servidores e estações de trabalho, entre outros hardwares inclusive já mencionados neste edital como existentes e disponíveis para a aplicação nas instalações da Câmara dos Deputados.
6.1.2.7.1.	Entende-se por uso ou utilização a correta aplicação das características e funcionalidades do software fornecido na solução; por instalação o procedimento de transferência da solução para o ambiente computacional da Câmara dos Deputados; por operação todo procedimento necessário para a monitoração do ambiente da solução, procedimentos de cópia de segurança (backups) e recuperação de dados armazenados em cópias de segurança, otimização de bases	ok		Tópico informativo: Para o item operação os serviços de consultoria de implantação preveem e orientam as rotinas de backup e otimização das bases de dados utilizadas pela solução.

mmg.

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	de dados utilizadas pela solução ofertada;			
	por suporte os procedimentos para identificação de falhas e para a recuperação do ambiente devido a erros ou defeitos na solução ofertada ou que a afetem			
6.1.2.7.2.	Em caso de existência de qualquer procedimento de operação, uso ou suporte da solução que exija componentes especiais, específicos ou particulares para a solução ofertada, tais componentes devem estar incluídos na solução sem qualquer custo adicional para a Câmara dos Deputados	ok		O sistema é suficiente para sua operação não requerendo nenhum sistema adicional ao ambiente operacional.
6.2. REQUISITOS FUNCIONAIS				
6.2.1.	A implementação deverá atender, no mínimo, a integralidade do Roteiro de Auditoria da SECIN, conforme Anexo n. 2, com as eventuais adequações propostas, nos termos da Fase 3, e aceitas pela Câmara dos Deputados	MO: Manual Operacional, MA: Manual administrativo		O Sistema possibilita a aderência a processos de auditoria, as atividades são segregadas por tópico e cada tópico é suficientemente para a realização completa de suas atividades. Além disto, o sistema ainda possui janelas de acesso rápido à atividades que se complementam em módulos distintos, agilizando com isto o processo e aderência às metodologias e aos processos dos clientes.
6.2.2. Riscos e Processos				
6.2.2.1.	Manter cadastro de processos, compreendendo, no mínimo: Processo, Objetivo, Descrição (Subprocessos ou atividades relacionadas), principal unidade e gestor do processo, sistemas de Tecnologia da Informação (TI) envolvidos, eventos e fatores de riscos associados, atividades de controle, possibilitando ainda o versionamento dos processos quando ocorrerem mudanças	MO Manual Operacional Pags.: 24,25,37,41,42,43,44 MA Manual Administrador Pags.: 75	Ok	- No cadastro do processo é possível inserir todas as informações necessárias do processo através da função "informação adicional". - Associar o gestor do processo seus riscos, programas de trabalhos e contas contábeis. - Anexar o fluxo do processo com versionamento. - Na matriz de risco (composição auditável) é possível associar ao processo: os riscos, eventos de risco, fatores de risco e atividades de controles.
6.2.2.2.	Manter o cadastro do dicionário de riscos contemplando, no	MO Manual Operacional		O sistema possui dicionário de riscos contemplando categoria e descrição

mmg

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	mínimo: categoria, descrição e classificação em nível e subnível	Pags.:25		podendo ser classificada em diversos níveis.
6.2.2.3.	Manter cadastro de eventos de riscos, contemplando, no mínimo, os seguintes itens: Descrição do evento de risco, Categoria (conforme dicionário de risco), Grau de risco (por exemplo: alto, médio e baixo), considerando impacto, vulnerabilidade ou probabilidade de ocorrência, Conta Contábil relacionada ao risco e fatores de risco relacionados	MA Manual Administrador Pags.: 18,19,26 a 32		- Na matriz de risco são associados os riscos e os mesmos estão associados às categorias de riscos. No risco é atribuído impacto e probabilidade. - Os riscos podem ser associados a diversos fatores. - Cada matriz de risco pode ser associada a contas contábeis. - As faixas de impacto e probabilidade são parametrizáveis. As métricas podem ser qualitativas ou quantitativas.
6.2.2.4.	Manter o cadastro de fatores de risco contemplando, no mínimo, categoria, código e descrição	MO Manual Operacional Pags.:31		O sistema possui dicionário de fatores de risco contemplando nome (código), descrição e categoria.
6.2.2.5.	Permitir manutenção do histórico dos testes executados pela auditoria interna (eficaz-ineficaz) possibilitando a referência através de links dos respectivos pontos de auditoria e relatórios emitidos	MO Manual Operacional Pags.:89 a 96		O sistema guarda o histórico de efetividade de controle testado através de uma atividade de auditoria. Os pontos são associados ao controle e podem ser consultados através de diversos relatórios. Relatórios: - Informações > Auditoria > Relatórios > Relatórios de Auditoria - Informações > Gestão de Risco > Riscos, Controles e GAPs - Informações > Gestão de Risco > Matriz Objetivo Risco e Controle - Follow Up > Pontos Auditoria - Follow Up > Planos de Ação - Follow Up > Planos de Ação
6.2.2.6.	Manter histórico das avaliações de risco e controles efetuados, servindo de subsídio para a nova análise de riscos	MO Manual Operacional Pags.:92 A 96		Na matriz de risco pode ser consultado o histórico de efetividade de controle, servindo de subsídio para avaliação do risco.
6.2.2.7.	Manter o cadastro de atividades de controle contemplando, no mínimo, descrição, categoria do COSO ERM ou categoria do COBIT (para as auditorias de TI), relacionamento com o cadastro de processos e relacionamento com o cadastro de eventos e fatores de riscos	MO Manual Operacional Pags.:92 A 96		O cadastro do controle contempla: nome, descrição, camada coso, categoria (pode ser usado para categorias do cobit), grupo, identificação de controle chave, etc. Na matriz de riscos são associados os riscos, eventos de riscos, avaliação de risco (grau de risco), controles, processos, unidades e conta contábil.
6.2.2.8.	Permitir a visão da matriz de risco classificada por, no mínimo, grau de risco, processos, unidades	MO Manual Operacional Pags.:39 a 44 ,94,95		Na matriz de riscos são associados os riscos, eventos de riscos, avaliação de risco (grau de risco), controles, processos, unidades e conta contábil.

Handwritten signature

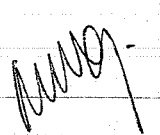
ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	organizacionais e conta contábil, apresentando os riscos pela classificação adotada	MA Manual Administrador Pags: 32		
6.2.2.9.	Permitir redefinição do risco residual e a reclassificação da matriz de risco, após a execução de testes de auditoria ou análise dos planos de ação	MO Manual Operacional Pags.:42 a 44, 94,95		Na matriz de risco pode ser consultado o histórico de efetividade de controle, servindo de subsídio para avaliação do risco.
6.2.3. Plano Anual de Auditoria				
6.2.3.1.	Com base no cadastro de processos e a avaliação de riscos, o software deve gerar o Plano Anual de Auditoria considerando processos, grau de risco avaliado, recursos humanos envolvidos e horas previstas, priorizando por grau de risco, mas possibilitando também outros critérios de classificação definidos pelo usuário.	MO Manual Operacional Pags.:52 a 59		Na geração do plano anual é possível definir diversos critérios para priorização das atividades, como: grau de risco potencial e residual, percentual de efetividade, percentual de aderência do processo e área, relevância do processo, etc. Após a priorização dos objetos auditáveis são definidos os recursos e horas previstas. Os critérios são parametrizados pelo usuário responsável, ou seja, que tem perfil de acesso para executar a função. O plano anual pode ser submetido à aprovação. Essa opção é parametrizada para ser utilizada ou não.
6.2.3.2.	Permitir registro das etapas do trabalho (pelo menos: planejamento, execução, relatório e acompanhamento (follow-up))	MO Manual Operacional Pags.:59 e60		Pode ser criada uma atividade para cada etapa dentro de um único trabalho de auditoria.
6.2.3.3.	Permitir registro das origens das auditorias (pelo menos: programada, apuração de denúncias e eventual/solicitada/consultoria)	MA Manual Administrador Pags: 43 e 44		As origens das auditorias são parametrizadas conforme necessidade.
6.2.3.4.	Permitir registro e controle dos cronogramas de trabalhos, por equipe, auditor, ciclo, processo e área	MO Manual Operacional Pags.:62 MA Manual Administrador Pags: 81,82		Podem ser geradas diversas versões do cronograma de trabalho, mantendo o histórico em cada versão gerada. As versões do cronograma podem ser submetida a aprovação. Essa opção é parametrizada para ser utilizada ou não.
6.2.3.5.	Permitir a edição do Plano Anual de Auditoria de acordo com o perfil de acesso do usuário auditor, possibilitando a inclusão ou exclusão de trabalhos	MO Manual Operacional Pags.:62 MA Manual Administrador Pags: 81,82		Podem ser geradas diversas versões do plano anual, incluindo ou excluindo ou cancelando atividades. As ações do sistema de inclusão, exclusão e cancelamento é realizada pelo usuário que tem o perfil de acesso para executá-las. O plano anual pode ser submetido à aprovação. Essa opção é parametrizada

[Handwritten signature]

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
				para ser utilizada ou não.
6.2.3.6.	Permitir a inclusão de trabalhos de acompanhamento (follow-up) automaticamente com base em critérios pré-definidos	MA Manual Administrador Pags 80		O Sistema TeamAudit possibilita a parametrização de critérios para o FollowUP
6.2.3.7.	Em qualquer alteração no Plano Anual de Auditoria aprovado, de acordo com o perfil de acesso de usuário, o sistema deverá obrigatoriamente solicitar e guardar o registro ou justificativa da alteração	MO Manual Operacional Pags.:62		O plano anual pode ser submetido à aprovação. Essa opção é parametrizada para ser utilizada ou não. Antes do envio do plano anual para aprovação é obrigatório preencher o campo de justificativa.
6.2.4. Planejamento dos trabalhos				
6.2.4.1.	Manter o cadastro de cada trabalho a ser executado, com no mínimo as seguintes informações: código, objetivo, processo a ser auditado, visão geral, escopo (preliminar, alterações e ressalvas), normas envolvidas, programas de trabalho de auditoria, resultados esperados, equipe, data de início e término das etapas do trabalho de auditoria	MO Manual Operacional Pags.:61 a 67 MA Manual Administrador Pags: 75		O planejamento de cada trabalho contempla os seguintes campos: - Nome da atividade - código da atividade - objetivo - escopo - processo e área a ser auditada - associação de programas de trabalho - equipe de auditoria - data de início e fim - Podem ser parametrizados diversos campos adicionais para serem inseridas as demais informações.
6.2.4.2.	Permitir o controle de horas previstas e realizadas para execução dos trabalhos e registro dos tempos consumidos em outras atividades (treinamento, férias, ausências, etc.)	MO Manual Operacional Pags.:66,72, 74 e 75 Administrador Pags: 47		O sistema permite controles de horas planejadas e realizadas de atividades de auditoria e projetos administrativos (outras atividades).
6.2.4.3.	Manter o cadastro de programas de trabalho de auditoria contendo, no mínimo as seguintes informações: descrição da melhor prática de controle, vinculação com a atividade de controle, testes correspondentes, data de elaboração/ alteração e versão do programa de trabalho	MO Manual Operacional Pags.: 48 a 51 MA Manual Administrador Pags: 84		O sistema tem uma biblioteca de programas de trabalhos que são associados a testes, passos e atividades de controles. Os programas contêm campos que podem ser usados para a descrição da melhor prática de controle. Além de que todas as alterações / inclusões / exclusões efetuadas no programa de trabalho são guardadas em logs. Associados a respectiva auditoria.
6.2.4.4.	Permitir obter os pontos ainda pendentes de solução dos trabalhos anteriores	MA Manual Administrador Pags: 62,63,86,88		Nos relatórios e consultas do sistema é possível obter os pontos que estão pendentes de qualquer trabalho. Além disso, o sistema permite que sejam vinculados no trabalho atual os trabalhos anteriores facilitando a consulta de

[Handwritten signature]

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	√	Observação
				pontos ainda pendentes.
6.2.4.5.	Vincular o início da execução dos trabalhos à aprovação da programação	MA Manual Administrador Pags: 49		O sistema permite a parametrização de que os trabalhos só poderão ser executados após a aprovação da programação.
6.2.4.6.	Permitir criar, editar e enviar agendas e atas de reuniões de abertura dos trabalhos, registro de acompanhamento (follow-up) e reuniões com os auditados	MO Manual Operacional Pags.:84		Na execução dos trabalhos é possível enviar agendamentos e atas de reuniões anexadas aos trabalhos.
6.2.5.	Execução dos trabalhos			
6.2.5.1.	Controlar automaticamente a aplicação dos passos do programa de auditoria, relacionando com a atividade de controle que está sendo auditada	MO Manual Operacional Pags.:80,81e 82 MA Manual Administrador Pags: 53		O TeamAudit acompanha a execução dos passos automaticamente associado a cada controle que esta sendo testado e seu resultado por ser visto por percentual e sobre cada atividade e auditor que a está executando.
6.2.5.1.1.	Os testes de auditoria deverão ser controlados pelo software, relacionando-os com os passos do programa e com aprovações específicas de acordo com o perfil de acesso de cada usuário	MO Manual Operacional Pags.:65,66,67,72,74		Os testes e passos do programa de trabalho são relacionados aos auditores que responderão os passos, aos revisores e aprovadores de acordo com cada perfil de acesso.
6.2.5.2.	Permitir o registro dos testes de auditoria com o detalhamento dos seguintes campos: objetivo, universo, amostra testada, procedimento realizado, resultado do teste, auditor, data de realização, vinculação do teste com o controle e o risco do processo testado e a possibilidade de anexar documentos ligados ao teste	MO Manual Operacional Pags.:50, 77,80 MA Manual Administrador Pags: 55,56,57		- Permite o registro dos testes através do campo "Papel de Trabalho". - Podem ser parametrizados diversos campos para serem inseridas as demais informações. - Permite o registro das amostras testadas e o resultado dos testes de cada amostra. - Os testes são vinculados ao controle e risco do processo testado. - é possível inserir anexos no programa de trabalho como apoio a execução. - é possível inserir anexos documentos de evidência ligados ao teste.
6.2.5.3.	Permitir que os pontos de auditoria sejam incluídos tanto no final do trabalho como durante os testes com, no mínimo, os seguintes campos: ponto, consequência e recomendação	MA Manual Administrador Pags: 58,59,60		- Os pontos podem ser incluídos de acordo com a necessidade do auditor, ou seja, no final dos testes ou durante. - O ponto contém os seguintes campos: nome, descrição, recomendação, comentário do auditado, categoria e prioridade.
6.2.5.4.	Permitir a utilização de hiperlinks para realização de referências cruzadas nos papéis de trabalho	MA Manual Administrador Pags: 56		O sistema é totalmente integrado, possibilitando a referencia cruzada das informações em diversas frentes de acesso. Além disto, possui



ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	√	Observação
				funcionalidades de hiperlink permitindo referenciar-se inclusive à documentos externos ao sistema.
6.2.5.5.	Permitir a classificação dos pontos de auditoria identificados com base no grau de risco pré-estabelecido	MO Manual Operacional Pags.:79 Administrador Pags: 59		O auditor pode definir a prioridade do ponto de acordo com o grau de risco.
6.2.5.6.	Permitir atribuição do grau de conformidade após verificação do ponto de controle nas auditorias	MA Manual Administrador Pags: 41,42,76		O sistema atribui nota (grau de conformidade) por processo, área, atividade de auditoria, programa de trabalho, testes e passos. Nas consultas do sistema essa nota é exibida em percentual. São parametrizadas as faixas de aderência (grau de conformidade). No final de cada trabalho o sistema classifica o trabalho de acordo com as faixas parametrizadas.
6.2.5.7.	Controlar a aprovação e/ou revisão automática dos pontos de auditoria	MO Manual Operacional Pags.:80,81 MA Manual Administrador Pags: 67,68,69,78		O sistema possui função de revisão de pontos de auditoria e papel de trabalho e, além disso, aprovação do de primeira e segunda alçada do trabalho final. As funcionalidades podem ser parametrizadas para serem utilizadas ou não.
6.2.5.8.	Permitir a segregação dos trabalhos por pastas específicas que conterão todas as etapas e informações de cada trabalho	MO Manual Operacional Pags.:4		Todos os trabalhos são segregados incluindo por atividade e papel de especialista envolvido. os dados são claramente identificados e segregados sem riscos de conflitar as informações entre trabalhos de auditoria
6.2.5.9.	Permitir que os trabalhos realizados no passado estejam disponíveis para consulta de auditores de acordo com o perfil de acesso ao software e suas funcionalidades. Este acesso deverá ser somente para consulta, contemplando todas as informações do trabalho realizado	MO Manual Operacional Pags.:76		O sistema permite somente consultas dos trabalhos anteriores por auditores não envolvidos, mas é pré requisito que estejam alocados na mesma equipe.
6.2.5.10.	Permitir, nas verificações especiais, o registro de valores, o tipo, a data do ressarcimento e observações em relação aos envolvidos	MO Manual Operacional Pags.:82		Na execução do trabalho podem ser realizado cadastro de ocorrências permitindo o registro de valores, tipo, data de ressarcimento, envolvidos e observações. Essas ocorrências podem ser registradas em qualquer tipo de trabalho.
6.2.5.11.	Permitir o acesso dos auditados em área específica do software	MO Manual Operacional		Os pontos podem ser disponibilizados para o auditado após a sua revisão ou no

Handwritten signature

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	√	Observação
	para registro e atualização do plano de ação com datas previstas e identificação dos responsáveis pela solução dos pontos de auditoria	Pags.: 87,88 MA Manual Administrador Pags: 79		encerramento do trabalho. Essa opção é parametrizada. Após a liberação dos pontos para o auditado o mesmo poderá incluir os planos definindo responsável e data. O auditado visualizará somente os pontos em áreas específicas do software de acordo com a definição do seu perfil.
6.2.5.12.	Impedir que um trabalho de auditoria seja encerrado sem o registro da supervisão	MA Manual Administrador Pags: 79		Parametrizado para usar a função de revisão, o sistema só permite encerrar o trabalho de auditoria com a validação do supervisor.
6.2.5.13.	Ter funcionalidade que permita a visão global de status do andamento do trabalho	MO Manual Operacional Pags.:76 e 77		O sistema exibe status de execução, revisão e aprovação dos trabalhos de forma global e detalhada. Os resultados são exibidos em percentual e quantidade.
6.2.5.14.	Permitir a impressão da pasta de papéis de trabalho total ou parcial	Administrador Pags: 64 a 66 MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		A qualquer momento o sistema permite a impressão de relatórios com qualquer dado do trabalho de auditoria.
6.2.5.15.	Permitir, de maneira integrada, criar, editar e enviar questionário de autoavaliação de controles internos (CSA), assim como a respectiva manutenção e gestão do cadastro das questões aplicadas	MO Manual Operacional Pags.:97 A 100		O sistema possui uma biblioteca de questionários que pode ser editada ou criada e enviada aos responsáveis que irão respondê-lo.
6.2.6. Relatórios de Auditoria				
6.2.6.1.	Permitir a emissão do relatório de auditoria em duas versões: minuta para discussão e relatório final	MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		O sistema permite criar diversos layouts de relatório.
6.2.6.2.	Permitir geração de relatórios específicos de auditoria (pontos de auditoria, relatório parcial e relatório final) a partir de modelos pré-formatados, mesclando automaticamente as informações existentes nos papéis de trabalho	MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		O sistema permite criar diversos layouts de relatório.
6.2.6.3.	Permitir a elaboração de relatórios sintéticos, destinados ao público executivo	MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		O sistema permite criar diversos layouts de relatório.
6.2.6.4.	Controlar a aprovação eletrônica da minuta de relatório, de acordo com o perfil de acesso,	MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		O sistema permite que sejam geradas diversas versões dos relatórios de auditoria e seja marcada a versão final

Handwritten signature

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	√	Observação
	antes da emissão da versão final			atendendo ao requisito de aprovação e controle de versão.
6.2.6.5.	Permitir a parametrização dos relatórios de acordo com as necessidades pré-estabelecidas (formatação de texto, etc.), inclusive com a possibilidade de enfoques diferenciados: risco, unidade	MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		O sistema permite criar diversos layouts de relatório.
6.2.6.6.	Os relatórios devem ser construídos e arquivados no software e não em outros softwares ou aplicativos fora da ferramenta	MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		Os relatórios emitidos pelo sistema ficam arquivados dentro do software.
6.2.6.7.	Todos os relatórios devem possibilitar a pré-visualização antes da impressão	MO Manual Operacional Pags.:84 e 85		O sistema permite emissão do relatório em qualquer momento do trabalho.
6.2.6.8.	Permitir a exportação de relatórios para, no mínimo, arquivos com as extensões .doc, .txt, .pdf, .xls	MO Manual Operacional Pags.:84, 85 e 89		A exportação do relatório de auditoria é em .doc. Os demais relatórios do sistema são exportados em xls ou pdf.
6.2.7. Acompanhamento				
6.2.7.1.	Executar o acompanhamento dos prazos do plano de ação informado pelo auditado, com cobrança automática por e-mail	MO Manual Operacional Pags.:90 e 91 MA Manual Administrador Pags: 80		O sistema envia emails de lembrete de planos de ação a vencer e cobrança de planos de ação vencidos de acordo com os parâmetros definidos no sistema.
6.2.7.2.	Permitir que o auditor, com base no plano de ação informado pelo auditado, possa realizar manutenção da ação, podendo "baixar o ponto", registrar testes adicionais de auditoria, recusar a ação ou incluir o ponto em um próximo trabalho de follow-up	MO Manual Operacional Pags.:86 MA Manual Administrador Pags: 62,63,,72		O ponto é considerado baixado no sistema após a análise de eficácia do auditor. Quando o plano de ação for Ineficaz, os responsáveis serão notificados e a situação da ação retornará para "Não Iniciado", ou seja, deverá ser executada novamente a ação. Se a ação for eficaz será considerada satisfatória, ou seja, ação é considerada encerrada. Este ciclo de aprovação poderá ser repetido quantas vezes forem necessárias. Além disso, o sistema permite que sejam vinculados no trabalho atual os trabalhos anteriores facilitando a consulta de pontos ainda pendentes. O auditor poderá incluir o mesmo ponto e incluir novos testes em outros trabalhos.
6.2.7.3.	Permitir a verificação de pontos críticos de auditorias anteriores (grau de conformidade baixo ou	MA Manual Administrador Pags: 62,63,		Nos relatórios e consultas do sistema é possível obter os pontos que estão pendentes de qualquer trabalho por

Handwritten signature

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	√	Observação
	recomendação não atendida), por processo ou área	86,87, 88,93		processo, área, prioridade, status, etc. Além disso, o sistema permite que sejam vinculados no trabalho atual os trabalhos anteriores facilitando a consulta de pontos ainda pendentes.
6.2.7.4.	Garantir que os relatórios e papéis de trabalhos estejam protegidos contra alteração após sua conclusão do trabalho, exceto acompanhamento das recomendações	MO Manual Operacional Pags.:82 e 83		Após o encerramento do trabalho não é possível realizar alterações. Somente os planos de ações sofrem modificações durante o seu acompanhamento, como: status, alteração de datas, registros de acompanhamento, etc.
6.2.8.	Controles e relatórios gerenciais			
				O sistema possui controle de horas previstas e realizadas por tipo de atividades de auditoria e projetos administrativos incluindo outros tipos. As atividades de projetos administrativos são parametrizadas. As atividades podem ser filtradas por períodos realizados e/ou períodos planejados auxiliando a gestão das horas produtivas.
6.2.8.1.	Controlar as horas gastas por auditor, segregando-as em produtivas e não produtivas e também por tipo de atividades.	MO Manual Operacional Pags.:74,75,86		
6.2.8.2.	Permitir a parametrização da obrigatoriedade de lançamento de horas, travando a utilização do software caso não seja executada	MA Manual Administrador Pags: 80,81		É parametrizada a quantidade de dias que o usuário poderá ficar sem apropriação e não ser bloqueado o seu acesso. Antes de ser bloqueado o acesso o sistema emite um alertar para o usuário.
6.2.8.3.	Vincular o controle de horas com os trabalhos executados e com o plano anual de auditoria, possibilitando o replanejamento das horas necessárias para finalizar os trabalhos em andamento	MO Manual Operacional Pags.:72,86		O sistema permite consultas de horas planejadas e realizadas dos trabalhos de auditorias. O trabalho poderá ser replanejado, podendo alocar outros recursos ou aumentando a quantidade de horas do recurso atual.
6.2.8.4.	Possuir módulo de avaliação de desempenho dos auditores por trabalho realizado, através de avaliações periódicas	MO Manual Operacional Pags.:97 a102		O sistema dispõe de recursos para gestão de desempenho de auditores apoiada por questionário de avaliação a ser respondido pelo auditor e por trabalho.
	permitir, de maneira integrada, a gestão da capacitação dos auditores, por meio do cadastro de trilhas de conhecimento, dos recursos necessários, horas/auditor			
6.2.8.5.	reservadas/utilizadas, do registro dos treinamentos,	MO Manual Operacional Pags.:74,75		É possível consultar horas planejadas e realizadas dos projetos administrativos (treinamentos).

[Assinatura]

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	capacitações e demais ações de aperfeiçoamento			
6.2.8.6.	Gerar relatórios gerenciais contemplando, no mínimo: posição dos trabalhos executados, em andamento e encerrados; nível de cumprimento do plano de auditoria; posição de horas da equipe de auditores; pontos de auditoria por unidade, recomendações classificadas como: atendida, não atendida, em avaliação, categoria de risco ou outro parâmetro definido pelo auditor	MO Manual Operacional Pags.: 96 MA Manual Administrador Pags: 86 a 91		O sistema possui relatórios com Templates customizáveis que podem trazer os dados de interesse a exemplo: - Acompanhamento de atividades do plano, agrupado por Especialista, Timesheet e gastos gerais. - Acompanhamento de pontos / recomendações e planos de ação por status; - Painel Dashboard de riscos, controles e planos de ação; - Comparativo de Aderência (grau de conformidade).
6.3. REQUISITOS TECNOLÓGICOS DE ARQUITETURA DE TI				
6.3.1. A solução de software deve, em sua totalidade, estar em conformidade (ser compatível) com a infraestrutura de TI da Câmara dos Deputados, sem adaptações ou emulações, em especial no que concerne aos componentes de arquitetura descritos a seguir:				
6.3.1.1. Sistema operacional dos Servidores:				
6.3.1.1.1.	Microsoft Windows Server 2003 (Standard ou Enterprise) e Microsoft Windows Server 2008 (Standard ou Enterprise)	GT Guia Técnico pags.:8,10		A aplicação por ser desenvolvida em linguagem Java o sistema operacional é transparente.
6.3.1.1.2.	Red Hat Enterprise Linux (RHEL), versão 5.5, 64bits.	GT Guia Técnico pags.:8,10		O Jboss que é o servidor web, utilizado ele é compatível com o Red Hat Linux, o que possibilita a aplicação rodar em um servidor Red Hat Linux.
6.3.1.2. Sistema operacional das Estações de Trabalho:				
6.3.1.2.1.	Microsoft Windows XP – Service Pack 3	GT Guia Técnico pags.:7		Sim desde que na estação de trabalho tenha um dos navegadores homologados (Internet Explorer 8, Mozilla Fire Fox, Chrome)
6.3.1.2.2.	Microsoft Windows 7 de 32 e de 64 bits	GT Guia Técnico pags.:7		Sim desde que na estação de trabalho tenha um dos navegadores homologados (Internet Explorer 8, Mozilla Fire Fox, Chrome)
6.3.1.3. Middleware:				
a) Web Service:				
a.1.)	suporte a SOAP, XML, UDDI, e WSDL	GT Guia Técnico		Aplicação compatível. Conforme Documento de Arquitetura do TeamAudit

[Handwritten signature]

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	√	Observação
		pags.:4,8		
a.2.)	interoperável com Java EE	GT Guia Técnico pags.:3,8		A aplicação é desenvolvida em Java e funcionam em várias arquiteturas distintas, sistemas operacionais distintos.
b) Servidor Web:				
b.1.)	Apache HTTP Server, exclusivamente sobre o sistema operacional LINUX RHEL.	GT Guia Técnico pags.:8		A aplicação pode ser rodada em servidor Apache HTTP Server, assim como em servidor Jboss no ambiente em questão
c) Servidor de Aplicação Java Enterprise Edition (JEE)				
c.1.)	JBOSS Enterprise Application Platform (JBOSS EAP), versão 5, exclusivamente sobre o sistema operacional LINUX RHEL, com clustering, fail-over e load balancing; ou	GT Guia Técnico pags.:6,8,		- o Teamaudit pode ser executado em Cluster sem problemas, explicando - Mostrar o Documento de Arquitetura do TeamAudit, Guia técnico e podem ser demonstradas em ambiente de demo que com dois Jboss'es em cluster, onde o TA mostra o nome da máquina comprovando que um servidor entra quando o outro cai. * Se ainda quiserem mais, podemos colocar em cima do cluster de JBoss'es fazendo apenas load balancing: os JBoss'es em cluster já garantem fail-over E load balancing.
c.2.)	JBOSS Application Server (JBOSS AS), versão Community (Jboss.org), exclusivamente sobre o sistema operacional LINUX RHEL, com clustering, fail-over e load balancing.			
d)	Acesso a dados:			
d.1.)	JDBC (Java DataBase Connectivity), versão 3.0 com driver tipo 4;	GT Guia Técnico pags.:8,12,13		TeamAudit é o responsável por criar suas próprias conexões (via JDBC), ou se utilizará um pool de conexões gerenciados pelo servidor de aplicações.
e)	Java Platform Enterprise Edition (Java EE): versão 5.0	GT Guia Técnico pags.:6,8		TeamAudit é desenvolvido na plataforma Java 1.5 e roda sem problemas em Java 6
f)	Serviço de Diretório: Microsoft Active Directory (AD)	GT Guia Técnico pags.:3,4		O software permite autenticação a qualquer servidor que implemente o Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), como Microsoft Active Directory (AD), Oracle Internet Directory (OID), entre outros. Microsoft Active Directory
6.3.1.4. Segurança				
6.3.1.4.1. Comunicação segura, controle de acesso à rede, prevenção contra ameaças, protocolos de autenticação e autorização:				
a.1.)	HTTPS, SSL v3, TLS, X.509 v3	GT- Guia Técnico		A aplicação permite a atualização dos protocolos de segurança e utilização de

[Handwritten signature]

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
		pags.:4		certificados digital.
a.2.)	Kerberos e NTLM integrados ao Active Directory (AD)	GT- Guia Técnico pags.:4		O software permite autenticação a qualquer servidor que implemente o Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), como Microsoft Active Directory (AD), Oracle Internet Directory (OID), entre outros. Microsoft Active Directory
a.3.)	802.1x, sobre o método PEAP-MS-CHAP v2	GT- Guia Técnico pags.:4		Aplicação compatível. Conforme <i>Documento de Arquitetura do TeamAudit</i>
a.4.)	rede segmentada com switches nível 3 e Firewall	GT- Guia Técnico pags.:4		Aplicação compatível. Conforme <i>Documento de Arquitetura do TeamAudit</i>
a.5.)	Symantec Endpoint Protection.	GT- Guia Técnico pags.:4		Aplicação compatível. Conforme <i>Documento de Arquitetura do TeamAudit</i>
6.3.1.5. Mensageria				
6.3.1.5.1. Transporte de mensagem eletrônica; acesso remoto à caixa postal				
a.1.)	SMTP/MIME (Simple Mail Transfer Protocol) – protocolo usado por servidores de correio eletrônico e por aplicativos para o envio e o recebimento de mensagens; ou	GT- Guia Técnico pags.:4, 14		A aplicação é configurável para o funcionamento é requerido a especificação de configuração tanto do SMTP interno como do IMAP.
a.2.)	IMAP (Internet Message Access Protocol) – Usado pelos aplicativos para o acesso remoto às caixas postais e o recebimento de mensagens.			
6.3.1.6. Navegador Web				
6.3.1.6.1.	Microsoft Internet Explorer 8 e suas versões futuras adquiridas ou homologadas pela Câmara dos Deputados; ou	GT- Guia Técnico pags.:7,8		A aplicação foi desenvolvida para ser compatível com os principais navegadores do mercado incluindo o Microsoft Internet Explorer 8 e suas versões futuras e também pelo Mozilla Fire Fox 11 ou superior.
6.3.1.6.2.	Mozilla FireFox 11 e suas versões futuras adquiridas ou homologadas pela Câmara dos Deputados.			
6.3.1.7. Banco de dados (Sistema Gerenciador de Banco de Dados)				
6.3.1.7.1.	Microsoft SQL Server 2008 rodando em Windows 2008 Server R2 Enterprise Cluster Server plataforma X64	GT- Guia Técnico pags.:7,8		Aplicação compatível. Conforme <i>Documento de Arquitetura do TeamAudit</i> O produto a ser adquirido será necessariamente compatível com Microsoft SqlServer2012

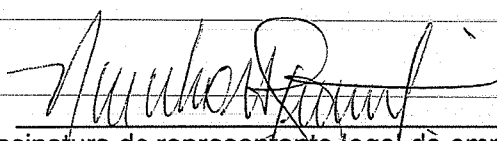
[Assinatura]

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	√	Observação
6.3.2.	A solução deve manter compatibilidade com a infraestrutura apresentada mesmo que seja executada sobre máquinas virtuais sobre o sistema operacional Windows 2008 (Hyper-V)	GT Guia Técnico pags.:4,7,8		- TeamAudit roda sem problemas sobre SO's virtualizadas. - A aplicação roda no servidor virtualizado, e o acesso ao banco de dados é feito via TCP/IP.
6.3.3.	A solução deve estar desenvolvida na plataforma Java 5 ou superior, e estar em total conformidade com a plataforma J2EE versão 1.4 e posteriores, seguindo o modelo de arquitetura em 3 camadas MVC (Model/View/Control), com isolamento e distinção do Servidor de Aplicação, SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) e interface cliente	GT Guia Técnico pags.: 4,7,8		- <i>Mostrar o Documento de Arquitetura do TeamAudit</i> * <i>TeamAudit é desenvolvido na plataforma Java 1.4 (roda sem problemas em Java 5)</i> * <i>Feito sobre a plataforma J2EE 1.4 e Segue o padrão MVC</i>
6.3.3.1.	Conexão com SGBD relacional através do padrão JDBC (Java DataBase Connectivity)	GT Guia Técnico pags.: 4,7,8		<i>Mostrar o Documento de Arquitetura do TeamAudit - Acesso ao banco via JDBC.</i>
6.3.4.	Suporte a folhas de estilo em cascata CSS (Cascading Style Sheets) em conformidade com o padrão internacional W3C (World Wide Web Consortium), especificações CSS nível 1 ou superior	GT Guia Técnico pags.:8		- <i>CSS1: Mostrar arquivo UIStyles01.css e mostrar as classes de estilo</i>
6.3.5.	Os "scripts" da solução, nas aplicações carregadas pelos navegadores internet, deverão ser implementados em JavaScript 1.5 e superior e os mesmos deverão estar em conformidade com o padrão internacional ECMA Script Language Specification, especificações ECMA-262	GT Guia Técnico pags.:8		- <i>Mostrar o Documento de Arquitetura do TeamAudit o Guia Técnico</i> - <i>JavaScript 1.5 em diante: Mostrar arquivo UIScripts01.js</i>
6.3.6.	Implementar páginas e documentos HTML (HyperText Markup Language) em conformidade com o padrão internacional W3C	GT Guia Técnico pags.:8		- <i>Mostrar o Documento de Arquitetura do TeamAudit</i> - <i>HTML4: Abrir tela inicial do TA, clicar com o botão direito, mandar Exibir Código fonte e Mostrar Tags básicas</i>

[Assinatura]

ITEM ANEXO N. 1	Especificação	Pág.	✓	Observação
	especificações HTML 4.0 ou superior			
6.3.7.	Caso a solução utilize arquivos XML (Extensible Markup Language), mesmo que para componentes de configuração, os mesmos deverão estar em conformidade com o padrão internacional W3C, especificações XML 1.0 ou superior	GT Guia Técnico pags.:8		- No documento de arquitetura do Teamaudit - Abrir arquivo web.xml, e mostrar a versão que consta na primeira linha.
6.3.8.	A interface Web da solução deve se adequar a qualquer resolução no intervalo entre 800x600 e 1920x1080, tipo e tamanho de monitor de vídeo, sem a necessidade de programação e realização de customizações, e sem prejudicar a visualização de dados e informações	GT: Guia Técnico pags.: 7		- O sistema funciona normalmente em qualquer resolução, sendo recomendado a resolução 1024 x 768

Vitória-ES, 30 de Agosto de 2012.



Assinatura do representante legal da empresa

MARCELLO MARTINS ALVES SIQUEIRA

Nome do representante legal da empresa